ANO 14.º LISBOA — DOMINGO, 24 DE JUNHO DE 1934 N.º 4168

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 49
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Os ensinamentos que se colhem

na Exposição Colonial

Um país, como o nosso, que ocupa o terceiro lugar entre as potencias coloniais, tinha ha muito tempo o dever de organizar na metropole uma grande demonstração da nossa actividade colonizadora, como aquela que está patente no Palacio de Cristal. O entusiasmo que a população tem manifestado pela I Exposição Colonial Portuguesa prova á evidencia que o país se interessa pelos nossos progressos coloniais, desde que haja o espirito pratico indispensavel para lhe pôr diante dos olhos o panorama sugestivo da nossa acção civilizadora, através de graficos, dioramas, quadros, «maquettes», fotografias e outras demonstrações em que não deve excluir-se o sentido cenografico, por ser aquele que exerce uma sugestão maior sobre a imaginação dos visitantes.

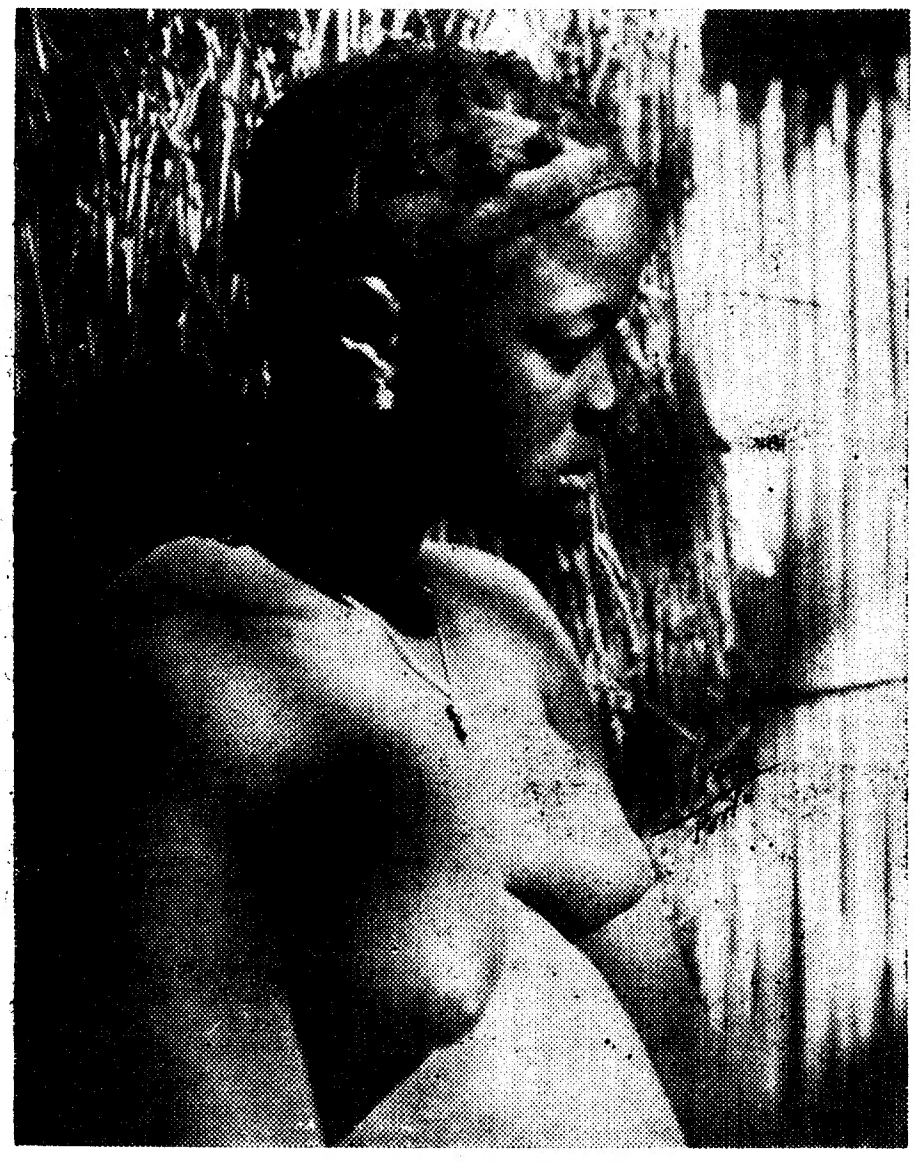
A Exposição Colonial foi visitada até hoje, apenas a cêrca duma semana da sua abertura, por mais de 70.000 pessoas, o que representa uma propaganda notavel, e pode calcular-se em algumas centenas de milhar o numero de visitantes que ali devem acorrer durante os três meses em que vai estar patente ao publico.

Já seria um resultado animador, se esses visitantes se circunscrevessem a nacionais, pela obra de divulgação colonial que ha de fatalmente exercer-se no espirito dos habitantes da metropole; mas tudo leva a crêr que a exposição será visitada por milhares de estrangeiros, o que representa uma obra de propaganda muito mais vasta, e, sobretudo, dignificadora da nossa acção colonial.

A fim de atrair os visitantes, houve o bom senso de não limitar o grande certame do Palacio de Cristal a uma simples exposição de intuitos coloniais, fazendo ao mesmo tempo uma feira de amostras e um recinto de diversões que ha de contribuir consideravelmente para lhe aumentar a concorrencia, proporcionando aos visitantes, a par duma lição de Historia cujos factos são duma eloquencia irrefragavel, uma série de divertimentos que contribuem para alegrar os olhos e desempoeirar o espirito.

A representação indigena é a mais notavel que se tem reunido em certames desta natureza e foi organizada com inteligencia e com metodo, de modo que o publico tenha uma visão aproximada da vida gentilica, dos seus costumes, do pitoresco dos seus trajos e do encanto do seu «folc-lore», através de dansas e canções que fazem as delicias dos frequentadores do Palacio de Cristal.

Um casal tipico de bijagoz (Guiné)



Um tipo de beleza da raça balanta (Guiné)

E' certo que se tem exagerado um pouco, por parte da população branca, o interesse pela representação indigena. A propria direcção do certame o reconheceu já, mandando afixar em algumas arvores do Parque um aviso em que pede aos visitantes um pouco de compostura, não praticando actos que os deminuam aos olhos dos indigenas ou que lhes mereça reparos, a fim de que o gentio leve para as suas terras uma impressão que dignifique a soberania portuguesa.

A atenção exagerada pelo preto, em exposições similares, não é um facto novo. Verificou-se em Wimbledon e em Paris, onde as mulheres sobretudo se excederam um pouco nas atenções de que rodearam o indigena. Embora em menor escala, no Porto está a verificar-se o mesmo facto. Podiamos citar alguns casos que nos foram relatados e outros que presenciámos no recinto da exposição, se o nosso proposito não fôsse apenas contribuir para impôr um pouco de decôro a essas manifestações de excessiva simpatia pelo indigena.

Com esse procedimento, não desmentimos as tradições liberais e humanitarias em que se baseou sempre a colonização portuguesa, desde que os indigenas não criem dificuldades á nossa acção civilizadora, que só pretende beneficiá-los, respeitando dentro de certos limites as suas autoridades, garantindo-lhes a liberdade de trabalho e o respeito pela propriedade individual, e chamando-os a participar dos beneficios da civilização.

A I Exposição Colonial Portuguesa é uma demonstração eloquente do interesse que nos mereceu sempre o indigena, tanto sob o ponto de vista da instrução que procuramos difundir entre o gentio, como da educação profissional que lhe ministramos, e da assistencia medica e espiritual que lhe prestamos, sem olhar a encargos e com sacrificios que constituem algumas das paginas mais belas da acção dos nossos missionarios em Africa.

Por tudo isto, a exposição do Palacio de Cristal bem merece a atenção carinhosa do publico, e os seus organizadores, seja qual fôr a parte que cada um deles teve nesta obra grandiosa, tornaram-se crédores do reconhecimento publico pelo esforço notavel que realizaram e pela inteligencia que puzeram na organização do certame.

TEATROS E CINEMAS

Adelina Abranches

No grande numero de adesões provocadas pela noticia da festa que no proximo dia 14 vai realizar-se no S. Luiz, em homenagem aos 50 anos de vida teatral da eminente actriz Adelina Abranches, e recebidas pelo actor Erico Braga, secretario da comissão de directores de jornais, escritores e artistas, que a promove, contam já as dos consagrados escritores dr. Ramada Curto, dr. Jorge de Faria, Virginia Vitorino e João Bastos; jornalista Oscar Paxeco, comissario do governo junto do teatro de S. Carlos; actrizes Palmira Bastos, Maria Matos, Beatriz Costa, Irene Izidro, Maria Sampaio, Auzenda de Oliveira e Maria Helena e actores Henrique de Albuquerque, Augusto Costa (Costinha) e José Gambôa. Registou-se tambem a comunicação do sr. dr. Bossa da Veiga, de que os aficionados tauromaquicos do Sector 1, em cujo nucleo Adelina Abranches goza da mais fervente admiração, se propõem com a sua assistencia entusiastica, a colaborar na festa.

Finalmente o cenografo Baltazar Rodrigues, um dos nossos mais habeis artistas no seu genero, ofereceu-se para graciosamente pintar todas as cenas que forem precisas para este singular certame.

Uma medida violenta

Não se sabe por que bulas, apareceu agora aos teatros, tão sacrificados pela crise, tão sopesados já de motivos de arrelia, tão cheios das mais comicas «chinesices», uma nova medida draconiana, a lesar os seu já minguados interesses, a prejudicar o proprio publico que os frequenta: proibição de entrada de crianças até aos cinco anos, sem que se saiba o mal que os pobres inocentes possam fazer aos outros espectadores. E o caso é que familias que ignoram a medida aparecem á porta dos teatros para gozarem os seus espectaculos e têm de voltar pelo mesmo caminho, porque a pequenada está impedida de entrar nos chamados templo da Arte. Crêmos que um pouco de bom senso e de reflexão serão suficientes para mandar anular esta resolução que, além de irritante, não agrada nem satisfaz a ninguem.

Vera Janacópulos

O exito alcançado pela ilustre cantora Vera Janacopulos no seu ultimo concerto, e os pedidos dos seus admiradores no sentido de o repetir, justificam um novo concerto, que se realiza no teatro Nacional na noite de terça-feira proxima, com um programa novo.

Os bilhetes estão desde já á venda no referido teatro.

Concurso musical

O concurso aberto pela Tobis Portuguesa, entre compositores profissionais e amadores, para musicarem duas passagens do novo filme «As Pupilas do Senhor Reitor», dizem respeito a um fado e a celebre canção «A Cabreira», do romance de Julio Dinis. O concurso que fecha no proximo dia 30 está a despertar grande interesse.

Atrás do reposteiro

Além dos dois grandes actores José Alves da Cunha e Nascimento Fernandes, vai ser interpretada ainda por Joaquim Almada, Samwell Diniz, Abilio Alves, Carlos de Oliveira, Ribeirinho e outros artistas, a comedia que vai representar-se no Trindade, na sexta feira, 29, «Meio dia em ponto», cujos ensaios estão sendo dirigidos por Maria Matos.

—Continua ainda sem solução o pleito judicial que motivou o encerramento do Aguia de Ouro, do Porto, para o qual está já formada uma empresa exploradora.

—Com uma recita dedicada ao actor Sales Ribeiro, com a ultima representação da «Gueischa», terminam na proxima terça feira, no Carlos Alberto, do Porto, os espectaculos da companhia de opereta e opera comica, sob a direção de Armando de Vasconcelos.

—Nas estancias oficiais está-se fazendo um inquerito sobre o dsecmprego na classe teatral, com o intuito de resolver este problema sobre as bases de um estudo ultimamente apresentado por um conhecido artista á volta da difusão do teatro na provincia, por meio de «tournées».

—Parece que se suscitaram certas dificuldades para a realização proxima de um filme português, porquanto, ao que parece, alguns interpretes, indicados para o elenco, se recusam a trabalhar com actores e actrizes de profissão.

—Na noite da grande festa de homenagem a Adelina Abranches, comemorando os seus 50 anos de teatro, será representada uma peça em que esta eminente artista teve um dos mais assinalados triunfos da sua gloriosa carreira.

—Ausente de Portugal ha 23 anos, regressou ontem a Lisboa o escritor português Celestino Gaspar da Silva, um dos revisteiros mais representados no antigo Rua dos Condes, onde obteve grandes exitos, especialmente nas revistas «A Pavorosa», «Ou vai, ou racha!», «Abelha mestra», «A' redea solta», «Cacharolete», «Acalmação», etc.

—Realiza-se hoje, no Trindade, o ultimo domingo da grande comedia «Uma mulher que veio de Londres», que se representa em espectaculo inteiro, ás 21 e 45.

—Vasco Santana, na revista do Avenida, «Santo Antonio», continua sendo o enlêvo de toda a gente nos seus numeros: «Ano Novo», «Salpicão de Espozende», «Côr de rosa» e «Palma da claque».

—Mais um grande domingo registará hoje o Maria Vitoria com a sua inconfundivel revista de viagens, «A Perola da China», unica no seu genero.

—A tarde do Luna Parque marcou pela enorme concorrencia, e o mesmo sucederá esta noite no famoso recinto de diversões, visto que o ambiente continua sendo ali de grande festa e ha novidades e atracções ao ar livre como só no estrangeiro se encontram, nas grandes cidades cosmopolitas.

AUTO-GRAF

Assistimos ás experiencias e inauguração deste novo aparelho que executa 6 magnificos retratos em 15 minutos por 5$00, de grande utilidade, para passes de electrico, caminho de ferro, passaportes e bilhetes de identidade.

Confessamos que ultrapassou toda a nossa especiativa, nós, que já estamos saturados de tantos automatos fotograficos, mas que para nada servem (a não ser para brincar) uns é papel cartão, outros com papel de côr duvidosa, ficando uns maus retratos.

Por isso ficamos admirados de que esta maquina produzisse um trabalho tão apreciavel!!!

Interrogamos o nosso amigo Magalhães sobre este motivo, o qual nos respondeu:

—Não é motivo de admiração, pois que este aparelho trabalha com o material vulgar, com que todos os bons fotografos trabalham.

Felicitamos o nosso amigo J. S. Magalhães que apresenta este magnifico aparelho na sua casa

Salão-arte

85—Rua Nova do Almada—87 LISBOA

TRINDADE

Hoje ás 9,45 horas

ULTIMO DOMINGO

da comedia de grande espectaculo

UMA MULHER QUE VEIO DE LONDRES

Sexta-feira, 29: Estreia da comedia farsa, em 3 actos espectaculo de gargalhada

MEIO DIA EM PONTO

Com **José Alves da Cunha** e **Nascimento Fernandes** ao lado de **Maria Matos** e **Joaquim Almada**

HOJE E TODAS AS NOITES

Surpreendentes atractivos novos no

Luna Parque

A grande festa da Lisboa nocturna, até ao romper do sol!

Há sempre um encanto novo, uma graça inédita, uma emoção desconhecida nas atraentes

Diversões mundiais

Raparigas e rapazes, todos querem divertir-se como no estrangeiro, e entre nós, o unico recinto para isso é o

LUNA PARQUE

VI'JAR DENTRO DUM TEATRO!!!

SÓ NO

MARIA VICTORIA

EM QUE SE DA' A VOLTA AO MUNDO ENQUANTO SE VÊ A REVISTA

A Perola da China

A's 9 e ás 11 horas

AVENIDA

SANTO ANTONIO

UMA REVISTA SEM IGUAL COM BEATRIZ COSTA IRENE IZIDRO e VASCO SANTANA

A'S 8,45 e 11 HORAS

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Amelia de Castelo Branco de Carvalho, D. Eugenia Leão Guimarães Pestana, D. Maria Luiza Pereira de Melo e D. Maria Alexandrina de Faria Abranches.

PONTOS DE REUNIÃO

No Luna Parque

O magnifico centro de diversões «Luna Parque» está verdadeiramente lançado, sendo o ponto de reunião cotidiano preferido pela nossa primeira sociedade, sobretudo as noites de sexta-feira, noites da moda, em que a concorrencia excede tudo que se possa imaginar, fazendo os divertimentos, optimo negocio, sobretudo o «Retiro da Severa», o unico restaurante que existe neste elegante recinto. Na assistencia recorda-nos ter visto nessa noite entre outras as snrs.as D. Maria do Carmo Contreiras Machado, senhora de Gallye d'Hybouville, marquesa da Praia e Monforte, marquesa de Fontes Pereira de Melo, condessa das Alcaçovas e filhas, condessa de Seisal, condessa de Carrobio, condessa de Castro, D. Sara Burnay Paiva de Andrade e filhas, D. Maria do Carmo de Castro Pereira de Carvalho, D. Maria Roquete de Campos Henriques, D Maria Izabel Ortigão Burnay de Almeida Belo e filha, D. Maria Madalena Sotto Mayor Pinto Basto e filha, D. Albertina da Camara Rodrigues Walden Supardo, D. Delmina Loureiro Avanha, D. Dulce Soares de Albergaria Lopes e filha, D. Rosa Pais Lopes e filha, D. Maria Luiza Diogo da Silva Teixeira e filha, D. Alice Pedroso Barata, D. Palmira da Costa e Silva, D. Adelaide Bramão, D. Beatriz de Ataide, D. Margarith May de Carvalho, D. Guita de Calheiros e Menezes, D. Amelia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Beatriz Santa Rita Nunes da Silva, D. Maria Antas Ribeiro Ribas, D. Alice de Portugal da Silveira e Portugal, D. Maria Natividade Dourado Moreira da Cruz e filha, D. Maria Helena Bastos Gonçalves, D. Maria Rosa Dantas Rodrigues dos Santos e filha, senhora de Carlos de Oliveira, D. Maria Heloisa de Araujo Duarte Silva, senhora de Alvaro Marta, D. Maria de Lourdes de Vasconcelos e Sousa Perestrelo, D. Maud de Mendonça, D. Fanny Fonseca, D. Lucilia Machado da Cruz Cisneiros Ferreira, D. Ester Machado da Cruz de Oliveira Duarte, D. Ilda Moutinho Machado da Cruz, D. Maria Candida Correia Pereira, D. Zina Pombo da Ponte e Sousa, D. Alice Lopes de Almeida Smith, D. Maria Julieta da Costa e Silva, D. Cacilda Euler de Carvalho, D. Maria Antonia de Sousa Pires Rebelo, D. Sofia de Campos Henriques de Almeida Costa, D. Maria Albertina de Mendonça da Costa Cabral, D. Maria Silvana da Fonseca de Barros Gomes, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Alice Borges Oliveira Pires, D. Emilia Ferreira, D. Maria Rosa Caldeira Coelho Futcher Pereira, D. Carolina Teixeira Pereira e filhas, D. Ilda Santos Cunha, D. Maria da Piedade Lobato, D. Maria Aires de Magalhães de Carvalho, D. Flora Bastos do Amaral e filhas, D. Urania de Melo Abreu, D. Maria Rosalina Pinto Coelho Perestrelo de Matos, senhora do dr. Antonio da Fonseca, D. Julia Castilho Santos Silva, D. Emilia Zagalo Rodrigues, D. Maria Vecchi Pinto Coelho de Vilhena, D. Maria Matilde Paiva de Andrade Morais Cardoso, D. Alice Correia da Silva, D. Amelia Pereira, D. Corina Rosa Lima, D. Amelia Lima Santos Alpoim, D. Maria Antonia Diniz Ribeiro, D. Maria Luiza e D. Fernanda Velasco de Oliveira, D. Gabriela Nobre Sobrinho, D. Judite Benjamim Pinto, D. Izaura Matos, D. Amparo de Sousa D. Maria Antonia de Saldanha Marrecas Franco, D. Maria José Caldeira Coelho, D. Ana Seixas Pereira, D. Maria Mateus dos Santos Tavares, D. Maria Maxima, D. Maria Amelia e D. Maria da Assunção de Melo Tavares, D. Maria José Ramos de Castelo Branco, D. Maria Thereza Oritgão Ramos Jorge, D. Maria Luiza Mateus dos Santos, D. Palmira Navarro Viana Bastos, etc.

Programa do Radio Club Português

Semana de 24 a 30 de junho

Domingo, 24:

A's 19 — Selecção de musica portuguesa, ligeira e de baile.

A's 21 — Musica sinfonica e trechos escolhidos de musica classica.

A's 22 e 30 — Radio Jornal.

A's 22 e 45 — Continuação da emissão de musica sinfonica e de trechos escolhidos de musica classica.

A's 23 e 15 — Musica de baile.

A's 0 e 15 — Fecho da estação.

Segunda-feira, 25:

A's 19 horas — Selecção de musica portuguesa, ligeira e de baile.

A's 21 — Uma palestra do sr. dr. Sousa Costa sobre a «Andaluzia em dez minutos».

A's 21 e 15 — Emissão da opera «O Barbeiro de Sevilha», de Rossini.

A's 22 e 30 — Radio Jornal.

A's 22 e 45 — Continuação da emissão da opera «O Barbeiro de Sevilha».

A's 23 e 30 — Musica de baile.

A's 0 e 15 — Fecho da estação.

Terça-feira, 26:

A's 19 horas — Musica ligeira.

A's 19 e 30 — Concerto pelo terceto «Iberico» que executará o seguinte programa: «Marcha da Opera Fausto», de Gounod; «Serenata», de Schubert; «Selecção da opera Manon», de Massenet; «Murmurio do mar», de Savetti; «Suite de valsas», de I. Arcus; «Abertura da opera «Barbeiro de Sevilha», de Rossini; «Selecção da opera Os Puritanos», de Bellini; «Rapsodia de Fados», de D. Pinto; «5.ª e 6.ª dansas Hungaras», de Brahms; «Czardas», de V. Monti.

A's 20 e 30 — Musica ligeira.

A's 21 — Continuação do concerto do terceto «Iberico».

A's 22 — Musica ligeira.

A's 22 e 30 — Radio Jornal.

A's 22 e 45 — Musica de baile.

A's 0 e 15 — Fecho da estação.

Quarta-feira, 27:

A's 19 horas — Selecção de musica portuguesa, ligeira e de baile.

A's 21 — Musica sinfonica e trechos escolhidos de musica classica.

A's 22 e 30 — Radio Jornal.

A's 22 e 45 — Continuação da emissão de musica sinfonica e de trechos escolhidos de musica classica.

A's 23 e 15 — Musica de baile.

A's 0 e 15 — Fecho da estação.

Quinta-feira, 28:

A's 19 horas — Selecção de musica portuguesa, ligeira e de baile.

A's 21 — Concerto pelo quarteto da estação, que executará o seguinte programa: «Cavalaria ligeira» (abertura), de Suppé; Minueto e Serenata», de Mozart; «Boemios» (Selecção), de Vives; «Nocturno», de Chopin; «Fedora» (selecção), de Giordano; «Bouquet» (suite), de Ruy Coelho; «Cantiga» (solo de violoncelo), de João Passos; «Serenata» e «Fiandeira», de David de Sousa; «Idilio» (para violina e violoncelo), de Flaviano Rodrigues; «Toada Singela», de Manuel de Figueiredo; «Cantares da minha Patria», (rapsodia), de Julio Almada.

A's 22 — Musica ligeira.

A's 22 e 15 — Uma pequena palestra regionalista pelo «Amigo de Portugal».

A's 22 e 30 — Radio Jornal.

A's 22 e 45 — Continuação do concerto pelo quarteto da estação.

A's 23 e 30 — Musica de baile.

A's 0 e 15 — Fecho da estação.

Sexta-feira, 29:

A's 19 horas — Selecção de musica portuguesa e musica ligeira.

A's 20 e 30 — Segundo concerto de Guilherme Kjolner que cantará: «Ay, Ay, Ay» (canção crioula); «O sonho de Manon», de Massenet; «Esses teus olhos», de Cruz e Sousa; «La donna è mobile» (da opera Rigoletto) de Verdi.

A's 21 — Musica ligeira.

A's 21 e 30 — Continuação da audição do sr. Guilherme Kjolner.

A's 22 — Emissão de discos pedidos pelos nossos ouvintes, socios do Radio Club Português.

A's 22 e 30 — Radio Jornal.

A's 22 e 45 — Continuação de emissão de discos pedidos pelos nossos ouvintes e musica de baile.

A's 0 e 15 — Fecho da estação.

Sabado, 30:

A's 19 horas — Selecção de musica portuguesa, musica ligeira e musica de baile.

A's 21 — Concerto organizado pela «Ica Radio» em colaboração com o jornal «O Seculo» e executado pela Lisboa Radio Orquestra.

A's 22 e 30 — Radio Jornal.

A's 22 e 45 — Continuação do concerto pela Lisboa Radio Orquestra.

A's 0 e 30 — Musica de baile.

A' 1 e 30 — Fecho da estação.

Domingo, 1 de Julho:

A's 15 horas — Musica ligeira e de baile.

A's 17 — Meia hora infantil organizada pelo jornal «O Senhor Doutor».

A's 17 e 30 — Musica de baile.

A's 18 — Fecho da estação.

A's 19 — Selecção de musica portuguesa ligeira e de baile.

A's 21 — Musica sinfonica e trechos de operas.

A's 22 e 30 — Radio Jornal.

A's 22 e 45 — Continuação da emissão de musica sinfonica e de trechos de operas.

A's 23 e 15 — Musica de baile.

A's 0 e 15 — Fecho da estação.

DIABETICOS
Experimentai o
Anti-diabetico **FARIN**
Inquiri dos que já usam
Farmacia Internacional, L.da
Rua do Ouro, 298
(Em frente do Montepio Geral)

A Cidade

Hotel Bragança
Rua do Alecrim, 12 (ao Cais do Sodre)
Nova gerencia: M. Xara Brasil
Diarias desde 2$50 a 30$00 Almoços 6$00 e 10$00 Jantares 10$00 e 12$00. Comensais 350$00 e 450$00.

Chá das cinco

Carta de verão

Queridas amigas de Lisboa e Porto: Por intermedio do «Diario de Lisboa» fazemos chegar ao conhecimento de todas vocês esta carta que assim evita duplicados de papel e sêlos, artigos estes muito dificeis de encontrar nesta estação de turismo onde raras pessoas sabem escrever. E por assim ser nos nomearam, a mim e a meu marido, membros unicos da secretaria de propaganda desta região, tão variada que inclui banhos em praia artificial e curas de aguas tambem artificiais, além de banhos de sol, este natural, como é natural. Isto é tão bom que desde o verão de 1933 que aqui estamos, e não nos deixam sair. Todos nos estimam muito e á nossa saída apõem-se os donos da mercearia, do talho, da padaria e outros honrados comerciantes locais. Santa gente!

Meu marido tentou dissuadi-los, mas perdeu o tempo e uma bengala que era dele e lhe quebraram nas costas, porque esta boa gente é um pouco rude nas suas manifestações. Ficou então combinado que lhe pagariamos —o carinho, está claro!—com estes serviços de propaganda que hoje lançamos destas paragens, como quem lança um S. O. S.

De aqui só sairemos se de Lisboa, Porto e provincias, vierem veraneantes que nos garantam a retirada. E podem vir porque ha muitas casas livres. Os veraneantes que vieram o ano passado quizeram voltar, mas não puderam porque os que não morreram aqui foram morrer ás suas terras, o que era bem desnecessario pois o cemiterio local é magnifico e até terá de ser ampliado. Para cá virem, bastará deixarem a estrada de Lisboa ao Porto no quilometro 170; depois, se virem alguem pregunlem onde está a Costa do Inferno, ridente estancia que só por invejas e intrigas é que ainda não figura no mapa.

Pela transcrição.

ROGERIO PEREZ

Um oficial atropelado

Foi hoje atropelado por uma camioneta, na estrada de Benfica, recolhendo ao hospital de S. José, o tenente-coronel reformado sr. Joaquim Augusto Galvão, de 71 anos, que ficou ferido na cabeça e numa espadua.

Curso de infantaria de 1902

Os tenentes-coroneis de infantaria do curso de 1902 fizeram hoje a sua reunião anual em Sintra, num almoço de confraternização.

Cruzador alemão "Koeln,,

Os oficiais portugueses do conselho do Estado Maior Naval e dos navios da esquadra surtos no Tejo, visitam amanhã, pelas 10 horas, o cruzador «Koeln».

Cautela com os mosquitos

Nuvens e nuvens de mosquitos invadem-nos, agora as casas. Ninguem ignora que são faceis veiculos das mais graves doenças. Na sua acção mais benigna são agentes insuportaveis de torturantes insónias, quer manchando-nos a pele em dolorosas picadas, quer zumbindo irritantemente ás horas de repouso. Durma bem! Durma bem sem o perigo e o incomodo dos mosquitos, pulverisando os quartos com o Insecticida Volatil "Durmabem" da fabrica "Coração".

A GARRETT
Lunches para casamentos

REMINISCENCIAS LISBOETAS

Como nasceu e como desapareceu a famosa "Casa dos 24"

Agora que muito se fala em corporações e movimento corporativista, talvez não venha fóra de proposito relembrar algo sobre a «Casa dos 24», que se pode classificar, sem desprimor, a bisavó destas coisas. Convém dizer que, antes da «Casa dos 24», tivemos os «arruamentos», pelo qual os oficios se agrupavam em certas e determinadas ruas. Foram os tanoeiros, salvo erro, os primeiros a arruarem-se, em 1303, e foi dêste oficio, ou mester, que saiu, em tempos de D. João I, o primeiro Juiz do Povo.

No seculo XIV, o «arruamento» era considerado como indispensavel ao «bom regimento e maior formosura da cidade», e os seus resultados foram julgados tão proficuos e salutares que, ainda após o terremoto de 1755, o marquês de Pombal a esse velho sistema fazia obedecer o traçado e abertura dos novos arruamentos da Baixa, em 1760.

Para se vêr a importancia que teve nos seus tempos aureos esta organização, oiçamos o que nos diz a tal respeito Esteves Pereira no seu optimo trabalho sobre a Industria Portuguesa nos seculos XII a XIX:

As *Ordenações Afonsinas* apontadas constituem lei geral aos oficios. Pela primeira delas, vê-se que os operarios e trabalhadores, *homens braceiros*, como então lhes chamavam, para que os fidalgos lhes não tomassem os filhos como serviçais, os punham escusa qe eram postos a mesteres. *alguns tempos, os tiravam deles, e quando os demandavam para morarem por soldada, punham escusa que eras posto sa mesteres.* Contra este facto, pediram providencias os procuradores dos concelhos solicitando tambem que o favor de não serem tomados por soldada só aproveitasse aos filhos que esses homens *tivessem continuamente a mesteres.* Isto indica a falta de um termo na aprendizagem.

D. João I deferiu o pedido dos procuradores e decretou a lei que se lê na ordenação referida.»

Este nosso rei D. João I foi quem, no ano de 1422, criou, em Lisboa, a «Casa dos 24», baseada nas antigas corporações e arruamentos. Como já salientei e registei, o primeiro Juiz do Povo foi um tanoeiro, Afonso Anes Penedo, de sua graça. Foram muitos os privilegios de que gosou e por vezes abusou esta importantissima instituição que D. Manuel teve que castigar, dissolvendo-a, em 1506. D. João III reformou e restabeleceu, em 1539, e o constitucionalismo de D. Pedro fez desaparecer pelo decreto, assinado em Lisboa, no palacio do Ramalhão, em 7 de maio de 1834, por a organização corporativa se não coadunar com os principios liberais da Carta Constitucional da Monarquia, que esse mesmo D. Pedro acabava de impôr, pela força, contra o absolutismo de seu irmão D. Miguel.

A «Casa dos 24» não foi apenas uma instituição meramente «mesteiral», mas adquiriu, em breve, grande importancia politica, o que lhe deu algumas situações de privilegio, com varios amargos de boca á mistura. Veja-se ainda o que a tal respeito nos diz o autor citado:

«Por diversas leis posteriores, aos procuradores dos mesteres, foram concedidos varios privilegios, contribuindo para isso em especial a importancia politica que então adquiriram nos negocios do reino. Pode mesmo afirmar-se que a maior importancia do *Juiz do Povo* data da deposição de D. Afonso VI, pelo papel que á politica de D. Pedro II conveiu qe ele tivesse. A consideração dada aos oficios por D. João I tambem já fôra por necessidades politicas.

No reinado de D. José I ainda os privilegios concedidos aos procuradores dos oficios se acentuaram, aparecendo então nos documentos publicos a frase notavel de que *trabalho louvavel é aquele que dá aos vassalos os meios de se sustentarem.*

Em 1757, entravam os procuradores dos mesteres na camara e sentavam-se na mesa da vereação com o seu espadim, conforme lhes concedeu o decreto de 24 de novembro.»

Claro que não ha «importancia» que em Portugal não descambe em «abuso», e daí a posição que tomaram certos Juizes do Povo, a quem foi preciso significar, conforme nos elucida outro escritor (Freire de Oliveira), que eles não eram tal *Juizes do Povo*, mas sim *Juizes da Casa dos 24*, ou foram apenas os chefes dos vinte e quatro oficios que essa casa representava, e nós, portanto, os demais elementos sociais de que se compunha o terceiro estado, ou o povo da cidade—lavradores, proprietarios, armadores, mercadores de grosso e pequeno trato, ojistas e diversas outras classes que nada tinham com a «Casa dos 24» e sobre os quais o «Juiz do Povo» não havia nem devia ter ingerencia, embora, em epoca de abusos, se julgasse e se proclamasse o autentico «Juiz do Povo da Cidade», como tal permitindo impôr-se, quando as politicas e as dissidias dos grandes a isso lhe davam aso.

Foi a tudo isto que pôs termo, sem dó nem piedade, sem cerimonias nem contemplações, o decreto de D. Pedro, assinado fez precisamente um seculo e um mês em 7 de maio ultimo.

Parece que foi ontem.

Tout casse, tout passe, tout lasse... et tout se remplasse!

JOÃO PAULO FREIRE

Ler amanhã "A Bola,,
Relatos criticos muito desenvolvidos do Sporting-Benfica e do Vitória-Barreirense
Todos os acontecimentos desportivos são relatados com imparcialidade e competencia
Artigos de doutrina
Discussão de assuntos de desporte

Casos do dia

Amor criminoso

Aquele caso de Vila Moreira, no concelho de Alcanena, tem que se lhe diga. Dois velhos, um dêles octogenario e o outro quasi, dois vencidos da vida que haviam merecido por sua conduta honrada o amparo compensador de um asilo, apaixonaram-se ao mesmo tempo por uma rapariga qualquer.

Entrando com êles o amor, aselvajou-os logo o ciume. E de amigos que eram, tornaram-se inimigos figadais, a ponto de um matar o outro, praticando pela primeira vez na vida um crime sem perdão.

Prova-se assim, com os protagonistas desta tragedia sangrenta, que o amor, de facto, não cura de idades nem de condições. E' doença que a todos toca, uns para desgraçar, outros para redimir, em todos para afirmar que a vida se reania por leis que nos forçam o destino.

Programa irrealisavel

A Associação Crista da Mocidade, num criterio de valorização que só elogios merece, criou um curso gratuito de utilização pratica de agentes da higiene natural.

E garante, na noticia enviada aos jornais, que vai desde já submeter os seus educandos, na Costa de Caparica, á acção do ar, da luz, do sol, da agua, do calor e do frio, na cultura da saude e no prolongamento da vida até ao limite normal.

A não ser que se recorra a artificios —e falsear-se-ia o programa—vai ser muito dificil arranjar nesta epoca, e na Costa de Caparica, o frio preciso para as lições, embora o curso se limite, modesta e honestamente, a não ir aiém do limite normal no prolongamento envisagé *da vida.*

Relatividade

A Policia prendeu ha dias, de madrugada, três gatunos de largo cadastro e, portanto, muito seus conhecidos. Motivo da prisão: estavam fóra de horas a conversar junto duma bilheteira da estação ferro-viaria do Terreiro do Paço.

Mais uma vez se verifica que, neste mundo, tudo é, de facto, muito relativo. Nem toda a gente é para todos os lugares, nem todos os lugares são para toda a gente.

As bilheteiras das estações, por exemplo, podem ser frequentadas por pessoas de bem, mas vedam-se por prudencia ao contacto dos gatunos, quando eles têm cadastro e alcunha.

APRIGIO MAFRA

Ateneu Comercial de Lisboa

Nos proximos dias 25 e 26 do corrente, realiza-se na séde do Ateneu Comercial, uma prova de esgrima para disputa da taça «Ateneu», entre o Hockey Club de Portugal, Ginnasio e Ateneu Comercial de Lisboa.

Café Restaurant Roma, L.da

A actual gerencia desta sociedade, desejando apurar o montante exacto das dividas contraidas até esta data, e liquidá-las integralmente, convida todos os Senhores Credores a apresentarem, devidamente documentadas, e no praso de oito dias as notas dos seus créditos.

Lisboa, 22 de Junho de 1934.

O gerente
Antonio Maria Nunes Coimbra

ANIBAL CASTRO
Retomou a clinica.

TIVOLI exibe em despedida
CARNE!
Amanhã: JEAN HARLOW e CLARK GABLE em
O SEU HOMEM

Não perca
no SÃO LUIZ a grande atracção internacional
JUAN GARCIA e a sua ORQUESTRA
e o filme com Louis Jouvet TOPAZE

Recorda-se a figura

de Antonio Augusto de Sousa

ANTONIO AUGUSTO DE SOUSA

Faz amanhã um ano que faleceu o sr. **Antonio Augusto de Sousa, funcionario superior das Alfandegas, onde o seu nome ainda hoje é lembrado com profunda simpatia. O sr. Antonio Augusto de Sousa, que serviu com funda dedicação e irrepreensivel escrupulo, o Estado, durante quarenta e quatro anos, era uma pessoa dotada de excepcionais qualidades de coração e de inteligencia. Foi aluno do Colegio Militar, onde completou brilhantemente o seu curso, tendo depois entrado na Escola do Exercito, donde saiu com altas classificações. Durante certo tempo seguiu a vida militar, que abandonou em 1889, para entrar na Alfandega, onde ocupou os mais altos cargos. Durante muito tempo foi chefe da delegação no velho Lazareto, transitando depois para o Posto Maritimo de Desinfecção.**

O sr. Antonio Augusto de Sousa, que morreu com 67 anos, deixou uma funda saudade em todos que o conheceram. Sobre os seus subordinados exercia uma grande e salutar influencia, sendo apontado como exemplo de rectidão e de justiça. Os serviços internos da Alfandega devem-lhe muito, tendo-se afirmado um grande organizador. Era, na acepção vincada da palavra, um burocrata, que lealmente zelou a Fazenda, sem nunca quebrar a sua integridade moral. O seu funeral foi uma imponente manifestação de saudade, na qual se encorporaram centenas de pessoas de todas as categorias sociais.

Comemorando a passagem do 1.º aniversario do falecimento do ilustre funcionario, sua familia manda rezar uma missa, amanhã, pelas 11 e 30, na igreja dos Martires.

Coimbra presta homenagem

á memoria do dr. Quim Martins

COIMBRA, 27, (Pelo telefone)—A Escola Livre das Artes do Desenho promoveu esta manhã uma romagem ao cemiterio da Conchada, junto da sepultura do grande critico dr. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho, comemorando assim o terceiro aniversario da sua morte.

Na romagem encorporaram-se deputações dos bombeiros, associações locais, com os respectivos estandartes, professores, artistas, operarios, estudantes, etc.

No cemiterio discursaram os srs. dr. Maximiano Correia, que apreciou a obra cientifica do extinto, Adriano do Nascimento, em nome do pessoal da Imprensa da Universidade, e o pintor Fausto Gonçalves, pela Escola Livre.

O escritor Joaquim Madureira veio expressamente a Coimbra para se associar á homenagem.

A sepultura do ilustre critico ficou juncada de flores.

Morta por uma camioneta

ARGANIL, 24—Foi atropelada por uma camioneta, tendo morte instantanea Maria Guilhermina, de 21 anos, filha de José Mamia Pracerias.

NA VILA DE SINTRA

—o-o—

500 escoteiros

prestaram homenagem

ao governador civil de Lisboa

Perante as entidades oficiais de Sintra e muito povo, realizou-se hoje naquela vila uma grande concentração de Escoteiros de Portugal, em numero aproximado a quinhentos.

Os escoteiros embarcaram ás 8 e 45, na estação do Rossio e ás 9 e 30 deram entrada naquela vila, onde foram recebidos pelos seus camaradas de Sintra, por muito povo e pela banda da Sociedade União Sintrense.

Organizada a formatura, dirigiram-se os escoteiros para o largo da vila, tendo antes visitado a Camaar Municipal, a fim do sr. dr. Sá Oliveira, como presidente da Associação dos Escoteiros de Portugal apresentar cumprimentos ao sr. dr. Alvaro de Vasconcelos, presidente da comissão administrativa do Municipio de Sintra.

Em seguida, os escoteiros visitantes apresentaram cumprimentos oficiais aos seus colegas sintrenses, após o que se realizou o almoço de confraternização.

Pelas 15 horas, no largo fronteiro ao Palacio Nacional, realizou-se a grande parada, com a assistencia do sr. tenente-coronel João Luiz de Moura, governador civil de Lisboa; presidente da Camara Municipal de Sintra, etc.

Durante a concentração, o sr. dr. Sá Oliveira, reitor do Liceu Normal de Lisboa e presidente da Associação dos Escoteiros de Portugal, usou da palavra, exaltando a função do escotismo em geral e especialmente a missão do Grupo de Escoteiros de Sintra, depois do que fez a entrega ao sr. governador civil de Lisboa do diploma de socio de honra daquela instituição, que lhe foi conferido pelos relevantes serviços por ele prestados ao movimento escotista português.

Ao sr. tenente-coronel João Luiz de Moura, foi entregue tambem uma mensagem da Associação de Caridade de Sintra, sendo-lhe dirigido o convite para visitar oficialmente Sintra no proximo dia 15 de julho, a fim de lhe ser prestada uma grande homenagem como testemunho de muito apreço e reconhecimento do povo de Sintra.

Festas escolares

Com grande concorrencia, realizou-se hoje a festa de encerramento do ano lectivo no Liceu de Maria Amalia Vaz de Carvalho, que como nos anos anteriores constituiu uma demonstração evidente do aproveitamento das alunas.

Durante o dia as turmas que se encontravam vistosamente ornamentadas foram visitadas por muitas centenas de pessoas, todas unanimes em elogiar os trabalhos expostos.

Entre outras turmas merece especial referencia a do sexto ano, cujas alunas trajavam á moda do Minho e apresentavam a sua aula decorada como se fosse um arraial minhoto.

—No Colegio Normal de Lisboa, de que são directores os srs. dr. Borja Santos e comandante Fragoso, realizou-se hoje uma interessante festa escolar, á qual assistiram numerosas pessoas.

Entre os varios numeros do programa que foram executados, houve canto coral, dirigido pelo professor Alfredo Mantua, parada e exercicios de gimnastica, sob a direcção do sr. Artur Santos, esgrima, equitação e uma demonstração de gimnastica ritmica pelas discipulas de Madame Britton's.

Fez-se depois a abertura da exposição de lavôres, dirigida por Madame Freitas, que foram muito apreciados pelos visitantes.

Por ultimo, nos salões e no terraço do Colegio realizou-se um chá dansante, que decorreu muito animado.

As corridas de Longchamps

PARIS, 24.—Nas corridas de Longchamps, o cavalo «Amiral Drake» ganhou o «Grande Premio de Paris», na importancia de 765.000 francos.—(Havas).

Ao Comercio e publico em geral

A firma M. Cabral, representante da afamada tinta "**KOMOL**" informa que mudou os seus escritorios para a

Rua Carlos Mardel N.º 36-r/chão **Telef. N. 3831**

A Exposição camoneana

nas Festas de Lisboa

Recebemos a seguinte carta:

«Sr. redactor do *Diario de Lisboa*.—Permita-me que venha fazer, no conceituado jornal de v., uns ligeiros reparos a um dos numeros das Festas da Cidade, que principalmente se destinava a pessoas cultas e eruditas: a Exposição Camoneana, em exibição nas salas da Camara Municipal de Lisboa.

Por acaso, a minha visita áquela Exposição coincidiu com a de alguns estrangeiros, que, compulsando o respectivo catalogo, lamentavam a falta da 1.ª edição dos «Lusiadas», acabando por concluir que naturalmente na patria de Camões não havia aquela preciosa edição, que muito bem sabiam existirem exemplares no Museu Literario Britanico, no Cabinete Portugués de Leitura e Biblioteca Publica do Rio de Janeiro e nas bibliotecas nacionais de Paris e de Madrid, este ultimo levado para ali de Badajoz, cidade espanhola fronteiriça de Portugal.

Apressei-me a desfazer o êrro dos nossos visitantes, afirmando-lhes que só em Lisboa, que eu conheça, existiam quatro exemplares, três na Biblioteca Nacional de Lisboa e um na Academia das Ciencias, êste ultimo exposto na Biblioteca da Imprensa Nacional, por ocasião da Exposição Bibliografica Vasco da Gama, em 1925. Não sei nem posso aquilatar do credito que lhes mereceu a minha informação verbal, quando o catalogo oficial da Exposição nada diz sobre a existencia de qualquer exemplar daquela edição em Portugal e da sua lamentavel falta na Exposição.

Devo, no entanto, afirmar que a Exposição iconografica, feita pelo sr. Pedro Carvalho Monteiro, dos 468 desenhos de L. David, lhes mereceu a maior admiração, permitindo-me sugestionar a v. o pedido a quem de direito do prolongamento, por alguns dias mais, daquela exposição, para que seja visitada por todos os alunos da Escola de Belas Artes, em cujas folhas poderão admirar a elegancia e a arte de interpretação pelo desenho dos pensamentos do imortal poeta. E já que estou com a mão na massa deixe-me lembrar a v. que a vitrine da Biblioteca da Imprensa Nacional não contém o catalogo da sua valiosa Camoneana, mandado elaborar pelo falecido director Luiz Derouet, repositorio das mil e tal peças daquela colecção e que representa o indice bibliografico da existencia dos exemplares.

Sem duvida que não se pode atribuir a incuria tal falta, mas talvez a desconhecimento da sua existencia ou do seu valor bibliografico.

Sôbre os «ex-libris» camoneanos, dispostos pelo sr. tenente de marinha Alfredo Mota, peço licença para discordar da classificação de Camoneano dada ao do sr. Arnaldo Henriques de Oliveira, pelo facto de ter como cercadura a portada da 1.ª edição dos «Lusiadas». Antes da publicação dêste poema heroico já aquela portada havia sido empregada na «Regra e Estatutos da Ordem de Santiago», Lisboa, 1548. Este exemplar ostenta nas colunas laterais da portada trofeus com armas militares. No «Tratado de la vida del glorioso San Juan», de Diogo de Estela, Lisboa, 1554. Na «Primeira parte de las Sentencias por diversos Autores escriptas», Lisboa, 1554. No «Sumario de Christovão Rodrigues de Oliveira», Lisboa, 1554. Estes três ultimos sem os trofeus de armas militares. Conheço estes frontespicios pelos «fac-similes» publicados no 1.º volume dos Livros de D. Manuel, em Londres, respectivamente nas paginas 224, 422, 454 e 458. Pelo criterio do sr. tenente Mota estas obras tambem se devem classificar de camoneanas pelo simples facto da portada dos seus frontespicios ser identica á da 1.ª edição dos «Lusiadas».

Queira v., etc.—*João Camoneano.*

Os desempregados austriacos

estão a reparar um velho «yacht» para se dirigirem ao Paraguay

VIENA, 24.—Um grupo de desempregados está a reparar o velho «yacht»-automovel «Kurt», que durante a guerra pertenceu á marinha francesa, e que veio a ser abandonado no porto de Viena, no Danubio. Os desempregados contam partir brevemente no «Kurt» para o Paraguay. O governo turco resolveu isenta-los do pagamento das taxas de passagem nos Dardanelos.—(Havas).

III Volta a Portug

A grande competiçã de 11 a 15 de julho, d 30 conc

A inscrição a

João Gellweiler, brilhante vencedor d

Não é exagero dizer-se que a III Volta a Portugal em automovel, que «O Volante» organiza e que se realiza de 1 a 15 do proximo mês de julho, tem o seu exito desde já assegurado.

A importante prova, que é controlada tecnicamente pelo Automovel Club de Portugal e que tem a colaboração do nosso colega «O Seculo», está despertando o mais vivo interesse, não só nos meios automobilistas, como na população de todo o país, que segue sempre com entusiasmo as grandes manifestações deste genero.

O «Diario de Lisboa», porque esta prova realmente o merece, ocupar-se-á dela detalhadamente, não só durante o periodo da sua organização, como especialmente no decorrer da sua realização, publicando a mais completa informação.

A inscrição abre amanhã

E' amanhã, segunda feira, que abre a inscrição para a III Volta a Portugal em Automovel, e espera-se que desde logo comecem a inscrever-se alguns dos nossos melhores automobilistas desportivos.

Entretanto, uma inscrição está desde já feita em principio: a de D. Maria de Noronha La Caze, a distinta automobilista portuguesa que reside em França, mas que vem propositadamente tomar parte na prova, a exemplo do que tem feito nos dois anos anteriores, valorizando-a bastante.

Muito para louvar será o facto de outras senhoras automobilistas se apresentarem tambem a disputar a Volta a Portugal, tanto mais que são em grande numero as que possuem carros com excelentes condições para esta prova.

Alguns detalhes do regulamento da Volta

Os carros dos concorrentes serão divididos em duas classes: até 1.500 cc de cilindrada e acima de 1.500 cc., podendo ser inscritos carros de turismo e de «sport», de série.

O percurso será de 2.000 quilometros, divididos em 4 «étapes»: a 1.ª, Cacilhas-Vila Real de Santo Antonio; a 2.ª, Vila Real de Santo Antonio-Portalegre; a 3.ª, Portalegre-Porto e a 4.ª, Porto-Lisboa.

Os concorrentes partirão de Cacilhas na manhã do dia 11 de julho, e chegarão a Lisboa na noite de 14.

As médias para funcionamento das «étapes» são 40/45 quilometros para os carros até 1.500 cc., e 45/50 para os de cilindrada superior. No entanto, a velocidade na estrada é livre.

A classificação é feita por pontos, obtidos nas «étapes» e nas provas complementares. Estas são três. Em Portalegre, uma corrida de rampa, na magnifica estrada da Rampa da Agua da Prata, onde será possivel atingir elevadas médias; no Porto, no Estadio do Lima, uma prova de «ralenti», aceleração e travagem; em Lisboa, uma corrida de velocidade, no Circuito do Parque Eduardo VII, para o que «O Volante» solicitou a colaboração do sr. governador civil.

Os premios em taças e dinheiro são valiosos

Em cada classe, os premios oficiais são: 2.500$00 ao 1.º, 1.500$00 ao 2.º, 1.000$00 ao 3.º, e ainda uma taça a ca-

al em Automovel

o que se realizará
ve reunir cêrca de
rrentes

bre amanhã

Volta a Portugal, realizada em 1933

da um. O vencedor absoluto da III Volta a Portugal em Automovel, receberá ainda 5.000$00 e a «Taça Grande».

Entre os premios extra-oficiais, que devem ser bastantes e valiosos, contam-se já os seguintes: uma taça oferecida pela Sociedade Propaganda de Portugal; taça da Sociedade de Lubrificantes Ingleses, L.a, agente dos oleos Castrol; taça do Escritorio Tecnico Roberto Cudell, do Porto, agente dos pneus Continental, e que será atribuida ao concorrente que chegar á «étape» do Porto em 1.º lugar; taça da firma A. Contreras, L.a, agentes dos oleos Pennzoil; duas taças de Portalegre, para o 1.º classificado na corrida de rampa e para o 1.º concorrente que chegar áquela cidade; taças da Figueira da Foz e de Vila Real, tambem para o primeiro concorrente que chegar a essas cidades; taça de «O Volante», para o vencedor absoluto do Circuito do Parque, etc.

Espera-se que a inscrição reuna pelo menos, 25 automobilistas

Pelo interesse que os nossos automobilistas vêm demonstrando pela III Volta a Portugal, é licito esperar que a inscrição deverá reunir um numero não inferior a 25 concorrentes, saidos dentre os seguintes: João Gellweiler, Arnaldo Stocker, Manuel José Soares Mendes, eng. Francisco Ribeiro Ferreira, Mario Ferreira, Antonio de Sousa Guedes, Giles Holroyd, do Porto, conde de Fontalva, Roberto Sameiro, de Braga, Antonio Dias Costa, de Famalicão, Manuel Nunes dos Santos, Antonio Marques da Fonseca, do Porto,, Abilio Nunes dos Santos, Jaime Gonçalves, João Ortigão Ramos, Julio Costa Trigo, Luiz Canedo, de Vila da Feira, Jorge de Seixas, Manuel Duarte Nunes dos Santos, Rui Henriques Gonçalves, Augusto Frazão, D. Palmira Coelho, Elmano Vicente Ribeiro, Casimiro de Oliveira, Alfredo Rego, de Braga, Antonio Guedes Heredia, Eduardo Ferreirinha, José do Passo, eng. Abel Pessoa, Antonio Canavarro, Julio Pinto Soares, dr. Manuel Queiroz, etc.

E' natural, tambem, que de algumas terras da provincia se inscrevam concorrentes.

O juri tecnico da prova e o juri de Honra

O juri tecnico da III Volta a Portugal em Automovel, segundo o regulamento, será presidido pelo presidente da Comissão Desportiva do A. C. P., que é o sr. dr. Augusto Ribeiro Vaz. Os restantes membros desse juri serão os srs. eng. Pedro Joyce Diniz, José de Aguiar, Pedro Bordallo Pinheiro, Vasco Calixto, Ernesto Zenoglio e A. de Campos Junior, director de «O Volante», organizador da prova.

Para o juri de Honra, vão ser convidados os srs. general Teofilo da Trindade, presidente da Junta Autonoma de Estradas, brigadeiro Silveira e Castro, presidente do Conselho Nacional de Turismo; tenente-coronel João Luiz de Moura, governador civil de Lisboa; eng. Carlos Santos, presidente do Automovel Club de Portugal; conde de Penha Garcia, presidente da Sociedade de Propaganda de Portugal, João Pereira da Rosa, director de «O Seculo», e dr. José Pontes, presidente do Comité Olimpico Português.

O S. JOÃO EM BRAGA

—o-o—

O "Rallye,, aereo

foi ganho
pelo tenente Melo Rodrigues

BRAGA, 24 (Pelo telefone)—As festas do São João continuam, com grande brilhantismo, até amanhã.

Hoje, durante o dia, percorreu a cidade o carro dos pastores, que foi muito apreciado, ouvindo-se palmas em grande parte do percurso.

Braga está cheia de forasteiros, e durante a manhã de hoje, chegaram numerosos visitantes, não só do norte, mas de Lisboa e de todo o sul.

Esta noite haverá um grandioso festival na Avenida, exibindo-se o notavel rancho do Monte de Vila do Conde e havendo fogo de artifício dos melhores pirotecnicos minhotos.

A aviação nas festas

Os aviões militares que tomaram parte no «Rallye» Aereo a esta cidade, que ontem se realizou, fizeram hoje, durante a tarde, diversas evoluções sobre a cidade, que despertaram muito interesse, tendo-se concentrado no campo da Palmeira uma enorme multidão desejosa de assistir á descolagem e á aterragem dos aparelhos.

O primeiro aeroplano a chegar a Braga foi o do tenente Melo Rodrigues do grupo de Aviação de Bombardeamento de Alverca. Saira da nossa pista internacional, aterrára sucessivamente em Elvas, Tancos, Figueira da Foz, Amadora, Sintra, Santa Cruz, Viseu, Carrazeda, Alijó e Espinho, e desceu finalmente no campo da Palmeira, depois dalgumas evoluções.

Sete minutos depois aterrou o avião do tenente Tovar de Faro, da Amadora, que fizéra escala em Sintra, Santa Cruz e Viseu.

Cinco minutos depois deste, ou seja ás 19 e 5, chegou o aparelho do capitão Sergio da Silva, que saira de Alverca, aterrando em Tancos, Amadora, Sintra, Santa Cruz, Viseu, Espinho, Figueira da Foz, Aveiro e Alijó.

A's 19 e 25, apareceram os aviões do capitão Sarmento Pimentel e do tenente Humberto da Cruz. O do primeiro saira da Amadora, aterrando em Alverca, Sintra, Santa Cruz, Viseu, Tancos, Figueira da Foz, Espinho, Alijó, Mirandela e Chaves. E o do segundo deslocara de Alverca, aterrando, voluntariamente, em Tancos, Santa Cruz, Viseu, Figueira, Espinho, Aveiro, Alijó, Mirandela e Chaves, e forçadamente em Moimenta.

Os outros aviões que iniciaram o «Rallye», o do capitão Amado da Cunha e o do capitão Moreira Cardoso, não puderam conclui-lo, porque o primeiro partiu-se ao aterrar forçadamente perto da Anadia, e o do segundo capotou ao descer no campo de Santa Cruz.

Hoje, fez-se a classificação dos cinco concorrentes, levando-se em conta, não só a rapidez, mas o numero de aterragens, etc.

O primeiro premio da chegada a Braga foi ganho pelo tenente Melo Rodrigues, que tambem foi o primeiro classificado do «Rallye»; o segundo premio coube ao capitão Sergio da Silva; o terceiro ao capitão Francisco Sarmento Pimentel; o quarto ao tenente Humberto da Cruz, e o quinto ao tenente Tovar de Faro.

Ha ordem na Bulgaria

segundo afirma o governo

SOFIA, 24.—O ministerio da Guerra desmente categoricamente todos os boatos em circulação no estrangeiro a respeito dum pretenso reforço das guarnições do antigo departamento de Petritch e o envio de aviões e artelharia para aquela região. Desmente tambem que entre macedonios e a tropa tenha havido recontros. O ministerio afirma que a ordem é absoluta em todo o reino e que desde 14 de junho, em que foram moros 4 comitadjis, numa desordem com a tropa, nenhum outro incidente ha a assinalar.—(Havas).

Leiam amanhã, *A BOLA*, jornal desportivo.

OS PROGRESSOS DA CIENCIA

—o-o—

O dr. Pereira Caldas

fala-nos do estudo
que apresentou em Paris

DR. PEREIRA CALDAS

Conforme noticiámos, foi nemeado membro titular da Sociedade de Radiologia Medica de França o nosso compatriota dr. José Pereira Caldas.

A proposito da distinção com que acaba de ser honrado, trocámos hoje algumas palavras com o distinto medico, que nos disse:

—De facto tenho procurado dar o meu maior esforço á investigação cientifica no ramo a que me dediquei; mas sou por isso merecedor da honra com que me distinguiram? Não posso deixar de pensar que a minha nomeação para membro titular da Sociedade de Radiologia de França foi principalmente devida aos trabalhos portugueses sobre a visualização radiologica da aorta e dos seus ramos—aortografia e arteriografia. A principio quando colaborando com o professor Reinaldo dos Santos encetámos esses trabalhos eles foram recebidos com desconfiança pela Escola de Paris. No entanto, é justo dizê-lo, desde logo o professor Leriches na visita que lhe fizemos em Estrasburgo, incitou-nos a progredir, antevendo no metodo um futuro larguissimo, em que mesmo os limites se não podiam prever. Actualmente o professor Leriches está empregando o nosso metodo constantemente. Depois os professores Holfeldes de Francfort e Gosta Fiorsell de Estocolmo, que casualmente se encontravam em Francfort quando visitei o primeiro, ficaram entusiasmados e de tal modo, que pouco tempo depois, o metodo era ensaiado na Alemanha com a tecnica e aparelhagens que tinhamos criado. Levou algum tempo a difundir o processo que corria além fronteiras com o titulo de metodo português.

—Mas porquê?

—E' que todos os metodos novos são sempre a principio olhados com cepticismo. Hoje, com orgulho podemos afirmar, ele está absolutamente lançado. Deixou de ser um metodo de excepção para ser executado a miude em varios serviços portugueses e em muitos serviços estrangeiros. Basta dizer que raro é o Boletim da Sociedade de Cirurgia de Paris que não relate um caso que foi diagnosticado e despistado pelo processo arterografico.

—E' então notavel esse processo?

—A arteriografia não só se torna absolutamente indispensavel para o estudo das lesões dos vasos de todo o corpo humano, como é um poderosissimo auxiliar, quasi indispensavel para o diagnostico radiologico das doenças osseas e tantas outras. De tal modo que em Zurich, onde tenho de ir assistir como delegado português ao Congresso Internacional de Radiologia, julgo poderei interessar esse Congresso com o assunto da arteriografia nas lesões osseas. Mas eu não sou mais que um modesto colaborador do professor Reinaldo dos Santos, do professor Egas Moniz, em alguns trabalhos e do professor Lopo de Carvalho, três nomes que no campo da arteriografia humana representam de facto expoentes maximos.

ASSISTENCIA INFANTIL

—o-o—

Homenagem merecida

a dois benemeritos
do Asilo de Santa Catarina

No Asilo de Santa Catarina, realizou-se esta tarde uma sessão solene de homenagem ao sr. Pedro Gomes da Silva, que legou áquela instituição a quantia de 250 contos e ao seu fundador, sr. Tomaz Antunes de Mendonça. Fizeram-se representar diversas colectividades de beneficencia.

Abriu a sessão o sr. Julio Silva, que convidou para presidir o sr. Julio Correia de Sá, sobrinho do sr. Pedro Gomes da Silva, e para secretariarem, a filha do fundador daquela instituição, já falecido.

Aberta a sessão, o sr. Baptista Alvares convidou uma das educandas a descerrar a lapide consagrada ao sr. edro Gomes da Silva, e o retrato de Tomaz Antunes de Mendonça, que se encontrava coberto com a bandeira do Asilo.

Osr. Baptista Alvares, em palavras elogiosas, traçou o perfil de Pedro Gomes da Silva, que tão importante legado deixou áquela instituição livre de quaisquer encargos. Contou que, meses antes do seu falecimento, o generoso benemerito tinha visitado minuciosamente o Asilo, informando-se do seu estado financeiro, deixando á saida um cheque de 10 contos, com o pedido de não revelarem o se unome. Prosseguindo o seu discurso, disse:

—Não quis a direcção desta instituição deixar de inscrever em sitio bem visivel o nome deste benemerito, para que a sua memoria seja lembrada por todos quantos aqu ise recolhem.

Dirigindo-se á familia do fundador Tomaz Antunes de Mendonça, declarou que a actual direcção ia, embora tardiamente, pagar u madivida de gratidão, colocando numa das suas salas o seu retrato. Disse, depois, que ele, em 1858, co mum grupo de 7 homens fundára aquela instituição, num momento terrivel, em que Portugal era assolado por uma epidemia.

Ao terminar, referiu-se aos serviços prestados por aquela instituição aos desprotegidos da sorte, pois as educandas saiem dali quando atingem a maioridade, com o exame de instrução primaria, curso comercial e de francês. Acrescentou que actualmente se encontram ali, internadas, 63 crianças.

O orador dedicou por ultimo palavras de elogio á Imprensa, pelo carinho que sempre tem votado áquela instituição.

Ciclismo

Nicolau ganhou

a prova de Vila Moreira

Realizou-se hoje, tendo-se inscrito os melhores «azes» do ciclismo português, a prova ciclista de Vila Moreira, num percurso de 160 quilometros.

Depois duma luta renhida, que entusiasmou a assistencia que se estendia por todo o percurso, a classificação final estabeleceu-se como segue:

1.º José Maria Nicolau (Benfica), que chegou ás 15 h. 41 m. 20 s.; 2.º Alfredo Trindade (Sporting), ás 15 h. 42 m. 50 s.; 3.º Ezequiel Lino (Sporting), ás 15 h. 45 m. 30 s.; 4.º Prudencio Carneiro (Sporting), ás 15 h. 58 m. 50 s.; 5.º Militão Leal, ás 15 h. 59 m. 16 s.; 6.º João Gomes; 7.º Brites de Oliveira; 8.º Gil Moreira; 9.º Castelão Romão; 10.º José Joaquim da Silva; 11.º Domingos Leal; 12.º João Francisco; 13.º Valentim Afonso; 14.º Militão Antunes.

A diferença entre o primeiro e o segundo classificado é de 1 minuto e 30 segundos.

O 1.º, 2.º e 3.º classificados ganharam uma taça. Por «équipes» a vitoria coube ao Sporting, classificando-se em segundo lugar o Benfica, e em terceiro o Belenenses.

Desistiram da prova os corredores. Cesar Luiz, Fernando de Almeida e Antonio Marques.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

Leiam amanhã, *A BOLA*, jornal desportivo.

Leiam amanhã, *A BOLA*, jornal desportivo.

A pedido, e por estar esgotada a lotação do VI Expresso Popular, o

VII EXPRESSO POPULAR
em 1 de Julho

visitará novamente

SANTARÉM

IDA e VOLTA.... 10 ESCUDOS

Bilhetes à venda na estação do Rossio

Informações: — na estação do Rossio e no Serviço de Tráfego—Santa Apolonia. Telef. 24031.

AOS BARBEIROS

Variado e completo sortido com utensilios niquelados para a arte, recomendaveis pela sua qualidade e perfeito acabamento. Perfumarias nacionais e estrangeiras dos melhores fabricantes.

Perfumaria Viuva Dias

242, Rua dos Fanqueiros, 344 — LISBOA

CONSERTO DE CANETAS

e todas as peças sobrecelentes, para todas as marcas, só na oficina

CONKLIN

◄ *Rocio, 93, 3.º (Elevador)* ►

Unica casa com tecnicos especializados

Já não pode alegar a boa fé.

Desde que leu este anuncio já ninguem pode dizer: „Se eu tivesse sabido que as gripes, constipações, anginas e inflamações da garganta se evitavam com tanta facilidade e segurança! Se eu tivesse sabido que não ha necessidade de contrair essas insidiosas doenças, que ademais põem em perigo a saude e o bem estar dos meus!" Destroe-lhe qualquer desculpa o conhecimento de que existem as

PASTILHAS DE
Panflavina

as quaes contêm um poderosissimo desinfectante, mortal para os bacilos das aludidas doenças e absolutamente indemne para o organismo, até para o das crianças.

BAYER

Excursões ao Porto!!!

5 dias ida e volta 90$00!

Partidas aos domingos de 1 de julho até Setembro. Informa e marca logares, Julio Barbeiro, Cais do Sodré (Parceria dos Vapores) das 8 ás 19.

Leiam á segunda-feira *A BOLA*, jornal desportivo.

No Porto, o melhor café é o da **Brasileira.**

STORES IDEAL, L.DA

A mais esmerada fabricação de todos os generos de Stores, em madeira e ferro (Gelosias)

PREÇOS DE COMBATE

Escritorio e oficina: Rua Serra Vital, 22 — Telef. N. 4057

(Bairro Estrela d'Ouro, á Graça)

— LISBOA —

AGENTE NO PORTO	AGENTE NO FUNCHAL	AGENTE EM EVORA
R. Passos Manuel, 80	**Ramos & Ramos**	**Gilberto A. Carvalheira**
Telef. 4871	R. Gomes Freire, 2	3, Rua do Raimundo

ORÇAMENTOS GRATIS

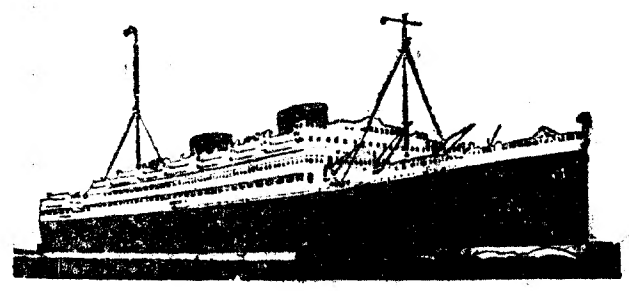
CALDAS DA FELGUEIRA (Beira Alta)

As aguas mais eficazes na cura das bronquites, asma, flebites e doenças de pele

Unicas para o tratamento dos cansados de coração

O Estabelecimento hidroterapico e o Grande Hotel-Club estão abertos desde 1 de Junho a Outubro

INFORMAÇÕES: Fornecem-se na Rua do Ouro, 275, ou presta-as o gerente do **Grande Hotel-Club** (Felgueiras)



Mala Real Inglesa
(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

ALMANZORA (*) ..... 17 de Julho
ALCANTARA (**) ..... 31 de Julho
(*) Toca em S. Vicente, Pernambuco e Baia.
(**) Toca em Madeira e Baia.

HIGHLAND PRINCESS ..... 27 de Junho
HIGHLAND BRIGADE ..... 11 de Julho
Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o Norte

Para Vigo e Southampton

ALMANZORA ..... 30 de Junho

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA

James Rawes & Cº.

Rua Bernardino Costa, 47, 1.º

Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Vigo, Boulogne e Londres

HIGHLAND PATRIOT ..... 1 de Julho

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA

E. Pinto Basto & C.ª, L.da

Avenida 24 de Julho, 1, 1.º

Telefones: 2 6001 (4 linhas)

MUSICA

Concerto do artista brasileiro Moacyr Liserra

Tem despertado grande interesse o concerto com que o flautista brasileiro Moacyr Liserra se despede do publico de Lisboa, na proxima quinta feira, no salão de festas de «O Seculo», com a colaboração dos artistas Francine Benoit, que fará um breve comentario; Laura Wake Marques, cantora; René Bohet, violinista; Macario Castner, cravista, e Sara Lopes, ao piano. Do programa, constam obras ineditas para Portugal. O publico de Lisboa, apreciador de boa musica, por certo não deixará de acorrer a essa magnifica festa de arte, com que se despede Moacyr Liserra.

Os bilhetes encontram-se nas casas de musica.

Bombeiros Voluntarios de Lisboa

Foi concedido pelo governo o grau de cavaleiro da Ordem de Benemerencia aos bombeiros-chefes srs. Raul dos Santos e Manuel Vitor da Silva, dos Voluntarios de Lisboa como reconhecimento pelos serviços que ha longos anos vêm prestando á população da capital e nos quais, por mais de uma vez, têm arriscado a vida.

Aviação civil

A bordo do «Sihajak», seguiu para Inglaterra o piloto civil engenheiro Abel Pessoa que nos centros aeronauticos ingleses e franceses vai tirar algumas especialidades de pilotagem necessarias para a obtenção do diploma comercial.

Centro Republicano de Santos

Realiza-se hoje no Centro Escolar Republicano de Santos pelas 21 horas uma «soirée» com vistosas ornamentações e iluminação minhota, sendo abrilhantada por uma orquestra «jaz».

Almoço de homenagem

Os funcionarios da repartição de registo de doentes, dos hospitais civis de Lisboa, ofereceram hoje um almoço ao seu chefe sr. Domingos Roque Laia.

GLASURIT

Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade

Para todas as aplicações

400 CONTOS

Sempre na feliz

CASA NOVA

— DE —

Guerreiro Matias e Caiado L.da

RUA AUGUSTA 40

Bilhetes . . .	170$00
Decimos . . .	17$00
Cautelas a . .	8$50

Pelo correio mais 1$00

Linhas do Vale de Vouga

Exposição Colonial do Porto

Por motivo da 1.ª Exposição Colonial Portuguesa haverá, nas linhas do Vale do Vouga, um serviço especial, com bilhetes de ida e volta a preços reduzidissimos.

Os bilhetes vendem-se nos periodos a seguir indicados, sendo válidos para regresso até o dia tambem indicado para cada periodo: junho: ida de 15 até 17, com volta até 20; ida de 22 até 24, com volta até 27; julho: ida de 13 até 15, com volta até 18; ida de 20 até 22, com volta até 25; agosto: ida de 10 até 12, com volta até 15; ida de 17 até 19, com volta até 22; setembro: ida de 14 até 16, com volta até 19.

Para que os bilhetes sejam validos para a viagem de regresso, é indispensavel que sejam carimbados no escritorio da C. P. instalado dentro do recinto da Exposição, no Pavilhão Nacional de Turismo.

Lêr na

A BOLA

TODOS OS DESPORTOS · CINEMA · TEATROS ET

«El Fenix Español»

Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1933

ACTIVO	PESETAS	PESETAS
Caixa		
Existencia e depositado em Bancos		7.720.279,62
Valores Mobiliarios		
Fundos publicos espanhoes e estrangeiros	34 353.614,80	
Fundos comerciaes e industriaes, espanhoes e estrangeiros	18.181.206,08	52.534.820,88
Imoveis		
Predios urbanos	5.349.440,32	
Emprestimos hipotecarios	11.610.902 37	
Emprestimos sobre apolices	2.912 590,24	
Emprestimos diversos	6.522,05	
Propriedades e usufructos	17 595,86	19.897.050,89
Devedores		
Saldo devedor das Companhias cedentes	48.487.246,32	
Coupons por cobrar	533.236,02	
Premios vencidos por cobrar	930 325,95	
Valores em deposito para cauções	79.432,12	
Juros por cobrar	934 345,70	
Flutuação de cambios	6.080.911,01	
Diversos devedores	177.795,34	57.223.292,49
		137.375.443,88

PASSIVO	PESETAS	PESETAS
Capital Social		
Seu valor		2.000.000,00
Reservas Tecnicas		
Reservas matematicas	82.455.720,13	
Reservas de seguros vencidos e resgates	1.445 633,69	83.901.353,82
Reservas Diversas		
Seu valor		8.261.667,23
Credores		
Saldo credor das Comp.as resseguradoras	33 601 142,52	
Beneficios correspondentes aos segurados com participação	332.089,50	
Diversos credores	7.891 299,82	41.824.531,84
Ganhos e Perdas		
Saldo desta conta — Lucros		1.387.890,99
		137.375.443,88

Pela Companhia "El Fenix Español„ — Os Agentes Gerais em Portugal *Albert Oulman & C.ª, L.da* — Rua da Victoria, 7, 1.º — Lisboa

E' ESPANTOSO!!!

A FELIZ

Casa Condeixa

que ainda a semana passada na Grande Lotaria de Santo Antonio vendeu os

3.000.000$00

em bilhete inteiro n.º 5185, certo desta casa, vendeu novamente na lotaria de ontem OUTRA

SORTE GRANDE

6851-400.000$00

em bilhete inteiro, vendido ao mesmo feliz contemplado na lotaria anterior com os

3.000.000$00

Para as proximas lotarias que se realizam a 30 do corrente e a 7-14-21 e 28 de Julho, cujo premio maior é de

400.000$00

tem á venda

Bilhetes a	170$00
Meios a	85$00
Quintos a	34$00
Decimos a	17$00
Cautelas (valor do vigesimo) a .	8$50

(Pelo correio mais 1 escudo)

V. Ex.as não tenham duvidas

só tem dinheiro a rodos, quem se habilitar nesta feliz casa.

Pedidos a **João Condeixa**

217-Rua do Arco Bandeira-217 (proximo ao Rossio)

Telefone 26480

P. S. - O bilhete da Sorte Grande, foi comprado ao revendedor de lotarias Pedro Geraldes.

Uma festa popular nocturna

no bairro da Alfama

Promovida pelos srs. José da Rosa, Ernesto Lopes, Augusto Nazaré, João Tavares e Abilio Mendes, todos socios da «Sociedade Boa União», colectividade organizadora da marcha de Alfama, primeira classificada nas Marchas Populares, realizou-se ontem na séde daquela sociedade, uma ceia não só comemorativa do seu grande exito como de homenagem ás pessoas que mais directamente comparticipam do seu triunfo.

Depois dos convidados terem percorrido o populoso bairro, onde corriam com grande animação os folguedos da vespera de S. João, deu-se começo á festa que decorreu num ambiente de alegria até de madrugada.

Aos brindes usaram da palavra os srs. Diamantino Tojal, maestro Raul Ferrão, Frederico de Brito e o nosso camarada de redacção Santos Jorge, todos unanimes em saudar a «Boa União» pelo seu triunfo e em destacar a acção dos srs. vereador Pastor de Macedo, presidente da comissão executiva das Festas da Cidade e do nosso prezado camarada de redacção Norberto de Araujo.

Em nome do clube em festa e do seu presidente e organizador da marcha sr. Cipriano Nunes, agradeceu o sr. Abilio Mendes, tendo no final sido levantados entusiasticos vivas ao «Boa União» e á Imprensa, nomeadamente ao «Diario de Lisboa».

A' interessante festa deram a sua graciosa presença as meninas Bazalina da Costa e Domingos Reis e a sua colaboração os sr. Frederico Brito e Amadeu Gil que, cantando lindas canções arrancaram da assistencia grandes aplausos.

Durante a festa que terminou já de dia foi recebida a visita da marcha dos garotos de Alfama, que durante a noite percorreu com muita graça todo o bairro.

Para os nossos pobres

De um anonimo recebemos 20$00 para «Um pai com seis filhos». Os nossos agradecimentos.

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21 e 45—«Uma mulher que veio de Londres».
Avenida—A's 20 e 45 e ás 23—«Santo Antonio».
Maria Vitoria—A's 21 e ás 23—«A Perola da China».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Maria Cachucha».
Luna Parque—Desde as 21 e 30 até de madrugada:—Diversões internacionais.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Capitolio—A's 21—Cinema.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Belgica—R. da Beneficencia-Doming. 2.as, 5.as
Pavilhão Português—A's 21—Cinema.

RAPOSAS

Recebemos linda colecção estrangeira que vendemos por preços mais baratos que em Paris.

M. ANÃO, L.DA

Rua dos Fanqueiros, 376, 2.º

(Entrada pela capelista)

A Sorte Grande Imediata

30.000$00

Foi vendida no

Cambista Testa

em bilhete inteiro numero certo desta casa.

Deste bilhete, 1|2 foi vendido ao nosso balcão, sendo a restante metade enviada para a Livraria Cunha, de Coimbra.

Para as proximas lotarias, que se realizam a 30 do corrente e a 7, 14, 21 e 28 de Julho, sendo o premio maior de

400.000$00

tem á venda

BILHETES a	170$00
DECIMOS a	17$00
CAUTELAS a	8$50

(Pelo correio mais 1 escudo)

Pedidos a

Castello & Diniz, L.da

74 — Rua do Arsenal — 78

CENTRAL A's 21,30
Os 28 Dias de Clarinha
2.ª feira: ESTREIA
Quando a mulher se opõe

Edição das 5 horas

USAR
o bocal "ASSEPTOFONE„ é aliar a higiene à utilidade do telefone.
Telef. 2 7559

Confirma-se a revolta
dos oficiais da canhoneira «Cuba»

HAVANA, 24—As autoridades confirmam a revolta dos oficiais da canhoneira «Cuba», que quizeram deste modo protestar contra a destituição do major Menendez Villoch, do cargo de chefe do Estado Maior Naval, e contra o facto do seu substituto não pertencer á Marinha, mas sim ao Exercito.

O coronel Batista enviou de avião cinco oficiais do Exercito ás Antilhas, com ordem de trazer a canhoneira para a Havana. Seguiu um destacamento para Santiago a fim de apoiar e auxiliar aqueles oficiais na sua missão. —(Havas)

Espirito de imitação...

HAVANA, 24—O oleo de ricino aplicado como arma contra os adversarios politicos começa a gozar de certo favor na Havana. A três jornalistas que atacaram, em discursos pela T. S. F., o grupo «A B C», foi-lhes aplicado o sistema. Raptados por um grupo armado de metralhadoras eram mais tarde postos em liberdade, depois de terem engulido á força uma dose respeitavel de ricino.—(Havas).

A influencia russa
em algumas provincias chinesas

MOSCOVO, 24.—Informa a agencia Tass:

Desmente-se de novo e categoricamente a noticia de origem japonesa dizendo que se formou em Pinitsuan um «comité» de comunicações entre Kalgan e o Ural, composto pelo consul sovietico em Kalgan e pelos funcionarios dos governos das provincias de Suyan e Tcharar, na Mongolia interior. As mesmas informações acrescentavam que se chegara a acôrdo para a construção de vias de comunicação destinadas a alargar a influencia sovietica na Mongolia interior. Todas estas informações—acrescenta a Tass—são absolutamente falsas.—(Havas).

Agitação politica na Polonia
Vão adoptar-se de novo os campos de concentração

VARSOVIA, 24.—Efectuaram-se novas prisões entre os nacionalistas e ucranianos da região de Vilna, Bilystok e Kolomypa.

A situação começa, contudo, a oferecer um aspecto de maior tranquilidade e nos circulos governamentais elevam-se já vozes aconselhando o governo a não formar, como pretendia, os campos de concentração que já deram as suas provas noutros tempos, deixando em todos uma recordação penosa e desagradavel.—(Havas).

A greve de S. Francisco
o porto está cheio de barcos que não podem fazer descarga

SÃO FRANCISCO DA CALIFORNIA, 24—Chega hoje a esta cidade MacGrasy, secretario adjunto do Departamento do Trabalho ,que vem conferenciar com o governador de S. Francisco para se assentar na solução da greve dos descarregadores ,que se arrasta ha dois meses. O porto de S. Francisco está literalmente cheio de barcos de carga, de tal maneira que a descarga das mercadorias é impossivel.—(Havas).

O "Graf Zeppelin„
em viagem para o Brasil

PARIS, 24—O «Graf Zeppelin», que vai a caminho da America do Sul, passou em S. Raimbert á 1 e 30, em Loriol ás 2 e 29, em Santa Maria do Mar ás 3 e 58 e ao sul de Barcelona ás 7 e 10 da manhã.—(Havas).

O PORTO PELO TELEFONE

O alcaide de Vigo
prestou hoje homenagem
ao esforço colonizador português

PORTO, 24.—Vinda de Vigo, em comboio especial, chegou hoje a esta cidade uma numerosa excursão presidida pelo alcaide daquela importante cidade espanhola, sr. D. Angel Campos Varela, e na qual tomam parte elementos representativos do funcionalismo civil e militar, da magistraturatura, da Camara de Comercio, das associações comerciais e industriais, do Colegio de Advogados, jornalistas, medicos, etc.

A's 13 horas, o alcaide de Vigo colocou uma palma de bronze no monumento ao Esforço Colonizador português. A esta cerimonia, que se realizou no jardim fronteiro ao Palacio das Colonias, e que se revestiu de grande brilhantismo, assistiram representantes de todas as nossas colonias.

Usou da palavra o sr. Campos Varela, que, com calor, saudou o nosso país, pelo que ele tem feito em materia colonizadora, respondendo-lhe o sr. capitão Henrique Galvão, em termos de muita ternura e agradecimento para os nossos irmãos de além-Minho.

Seguidamente, desfilaram diante dos visitantes, uma força de landins e a banda da Companhia Indigena de Angola. O seu porte garboso provocou vivo entusiasmo entre os nossos hospedes, que aplaudiram a tropa de Africa com entusiasmo.

Depois, foi servido o almoço, no restaurante do Palacio das Colonias, trocando-se no final diversos brindes. Em seguida, realizou-se a visita a Exposição, que os impressionou profundamente.

A' noite, será oferecido aos excursionistas galegos um banquete, no salão de festas da Exposição Colonial.

Estudantes de Lisboa

As alunas do Instituto Feminino de Educação e Trabalho, de Odivelas, que ontem á noite chegaram a esta cidade foram esta manhã, acompanhadas pelo seu director, sr. coronel Melo Simas, e por todo o corpo docente, depositar um ramo de flores no monumento aos Mortos da Grande Guerra, seguindo depois do almoço, para a Foz, onde passaram a tarde. Amanhã, visitam, em Gaia, o mosteiro da Serra do Pilar e a Casa-Museu Teixeira Lopes, regressando depois ao Porto a fim de percorrerem demoradamente a Exposição.

Os alunos do Colegio Militar foram hoje visitar as obras do porto de Leixões e a Foz, indo amanhã ao mosteiro e ao quartel de artelharia 5, na serra do Pilar. Depois do almoço realizarão a sua visita de estudo á Exposição Colonial, regressando a Lisboa na terça-feira, no comboio especial que partirá de São Bento ás 10 e 50, devendo chegar a essa cidade ás 1 e 42.

A afluencia á Exposição

O Palacio das Colonias registou, durante a noite de ontem e a madrugada de hoje, grande afluencia de publico, sendo o apuramento das bilheteiras de cerca de 35 contos. No recinto, que esteve aberto toda a noite, verificou-se sempre grande entusiasmo.

O Parque de diversões constituiu um verdadeiro exito, funcionando os divertimentos sem interrupção, até de madrugada, e mantendo-se o publico em constante hidariedade, devido ás peripecias a que poude assistir.

Curso medico de 1926-27

Realizou-se hoje a reunião do Curso Medico de 1926-27, realizando-se de manhã uma visita á Faculdade de Medicina e aos antigos professores. Os referidos medicos, em numero de 30, dirigiram-se á residencia do sr. dr. Tiago de Almeida, verdadeira sumidade medica, a quem prestaram uma significativa homenagem.

O almoço celebrou-se, num ambiente simpatico e alegre, no restaurante do Palacio da Exposição.

Concurso Hipico

E' hoje o ultimo dia de provas do Concurso Hipico Internacional. Disputam-se os premios «Anibal de Morais» e «Taça de Honra». Esta ultima é a prova de maior valor e aquela em que entram os melhores cavalos.

Espera-se uma boa exibição dos cavaleiros espanhois, sobretudo pelo facto de não se terem conseguido classificar bem ontem.

Preside ao concurso o sr. ministro da Guerra.

Ministro da Guerra

O sr. major Luiz Alberto de Oliveira, acompanhado pelos seus ajudantes e pelo sr. dr. José Nosolini, visitou o Sanatorio Maritimo do Norte e a Heliantia, em Francelos, sendo recebido pelo sr. dr. Ferreira Alves, director dos dois estabelecimentos cujas instalações o titular da pasta da Guerra percorreu com muito interesse.

Indigenas de Cabo Verde

Chegaram esta manhã ao Porto os indigenas de Cabo Verde, que já tomaram parte na cerimonia de homenagem da cidade de Vigo ao esforço colonizador português.

A Conferencia Naval
e a atitude do Japão

TOQUIO, 24.—O Japão defenderá na proxima Conferencia Naval o principio da igualdade de armamentos e o direito de cada nação determinar as suas proprias necessidades de defesa. Julga-se que a Conferencia se reunirá em Paris. As esferas japonesas trabalham, contudo, para que a séde seja em Toquio.—(Americana).

O escandalo financeiro
que se descobriu em Toquio

TOQUIO, 24.—O inquerito relativo ao escandalo que recentemente noticiámos e em que estão comprometidos um vice-ministro e quatro funcionarios das Finanças, levou á descoberta de novos factos que devem ter grande repercussão nos circulos politicos e financeiros.—(Havas).

Diario de Lisbôa
publicará em 2.ª edição
o resultado dos desafios de «foot-ball»
e todo o noticiario desportivo

Atletismo
Os campeonatos regionais de juniores

Realizou-se hoje, no campo atletico das Salesias, do Belenenses, a segunda jornada dos campeonatos regionais, para atletas juniors, tendo assistido uma regular assistencia. O facto culminante desta jornada realizou-o Costa Macedo, batendo o record nacional, da sua categoria, em saltos em altura.

Damos a seguir o resultado das provas:

150 metros (1.ª meia-final)—1.º Mario Ferreira (Internacional); 2.º Antonio Almeida (Ateneu); (2.ª meia-final)—1.º, Alves Pereira (Carcavelinhos); 2.º, José Dias (Belenenses); 3.º, Antonio Silva (Sporting); Final, 1.º, Mario Ferreira (Internacional) 17 s. e 2/5; 2.º, Alves Pereira (Carcavelinhos); 3.º, Antonio Silva (Sporting).

3.000 metros—1.º, Matos Henriques (Benfica), em 9 m. 38 s. e 2/5; 2.º, Angelino Pinho (Benfica); 3.º, Josefino Nunes (Belenenses); 4.º, Amadeu Silva (Vendedores); 5.º, Antonio Figueiredo (Sporting); 6.º, Manuel Marques (Belenenses); 7.º, Sá Marques (Hockey).

5x80 metros—Final: 1.º, Sporting (Eduardo Sousa, Francisco Neto, José Carreiro, Antonio Silva, e Macedo Costa), em 48 s.; 2.º Benfica; 3.º Ateneu; 4.º Belenenses; 5.º Carcavelinhos.

3x300 metros—Final: 1.º, Internacional (Artur Costa, Fernando Garcia e Adelino de Almeida), em 2 m. e 6 s.; 2.º Hockey; 3.º Sporting.

O Benfica cortou a meta em primeiro lugar, mas foi desclassificado por ter deixado cair o testemunho.

83 metros barreiras—Final: 1.º, João Lourenço (Benfica), em 14 s.; 2.º, Vasco da Gama (Ateneu); 3.º, Andrea Ferreira (Internacional).

Saltos em altura—1.º, Costa Macedo, com 1m.,74 (récord nacional batido); 2.º, Domingos Arouca (Internacional), com 1m.,68; 3.º, Acacio Matos (Benfica), com 1m.,68.

Saltos em comprimento—1.º, Carlos Santos (Belenenses), com 6m.,37; 2.º, José Neto (Benfica), com 6m.,08; 3.º, Antonio Romão (Benfica), com 5m.,91.

Disco—1.º, Benjamim Martins (Benfica), 29m., e 37; 2.º, Antonio Rodrigues (Ateneu), 27m., e 60; 3.º, Alberto Ribeiro (Benfica), 27m., e 50.

Dardo—1.º, Antonio Rodrigues (Ateneu), com 41m., e 12; 2.º, José Trigo Mira (Carcavelinhos), com 38m., e 86; 3.º, Andrea Ferreira (Internacional), com 37m., e 66.

Ciclismo
O Benfica conquistou a Taça "Gerval Martins„

O Lusitano Club Ciclista realizou hoje, no percurso de 100 quilometros, divididos por quatro tiradas, uma prova ciclista, de estafetas, patrocinada pela U. V. P. e destinada a corredores principiantes.

Apesar da prova não ter sido muito concorrida, pois só alinharam duas équipes do Benfica e uma do Campo de Ourique, esta competição foi disputada com muita energia, fornecendo fases interessantes.

As quatro tiradas eram as seguintes: Ericeira, Malveira e Lisboa.

A's 9 horas precisas foi dado o sinal da partida. Pouco depois do meio dia, realizou-se a chegada dos corredores, classificando-se em 1.º lugar a équipe A do Sport Lisboa e Benfica, que gastou no percurso 3 h. 4 m. e 40 s.

Em 2.º e 3.º lugares classificaram-se respectivamente a équipe B do Sport Lisboa e Benfica, com 3 h. 13 m. e 8 s., e a do Campo de Ourique, com 3 h. 21 m. e 38 s.

O Sport Lisboa e Benfica ganhou a taça Gerval Martins pela segunda vez, trofeu que ficará na posse definitiva do clube que a ganhar três vezes.

Obra de assistencia

Durante o dia de hoje, foi visitada não só pelo sr. director geral da Assistencia, como pela direcção da Casa Pia de Lisboa e por muitos ex-alunos daquele estabelecimento de ensino, o dormitorio que a secção de Previdencia do Casa Pia Atletico Club mantem, na rua Damasceno Monteiro 114, rez-do-chão, destinado aos ex-alunos desempregados da Casa Pia de Lisboa.